

Meu caro Cunzeiro Seixas:

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo 108	01.252.03

O desenho, um assinatura do Mário Eloy (1900-1951), um das minhas
panou, bem, para as suas mãos, foi, com outros, adquiridos por mim
o filho do pintor, Mário Eloy como o pai, nos fins de 1958 princípio
de 1959.

Este desenho, com mais três que possuo, foram feitos pelo Eloy,
no quanto que ocupou em casa de seu irmão na Av. e. i. u. de Outu.
br, já doente e de onde se saiu para o seu internamento na Casa de
Saúde de Telhal, efectuada a 23 de Junho de 1945, onde morreu a 5 de
Setembro de 1951. Seis anos internado em capacidade para desenhos

ou pintar.

Assim o desenho é pouco anterior a em 23 de Junho de 1945.

A paralisia que a matéria foi-lhe diminuindo a capacidade.

No Telhal, sei-o por inquerit lá feito por mim, na fe, nem tentou fazer, um só desenho.

Aqui tem a história do desenho que das miúdas passou, por foto mutua, para as suas mãos.

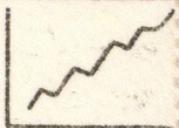
Um abraço com carinho
conservadores de datas
J. Paravilla, Bien

Lisboa, 29.V.1972

*confirma que descreto é do
Mário Eloy*

Ex^{to}

RECENSEAMENTO
INDUSTRIAL
SENHOR INDUS-
TRIAL, COLABORE
COM SINCERIDA-
DE NO INTERESSE
DE TODOS


INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA



Pimenta

Cruzeiros Seixas

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA
SEIXAS

01.352.03

ENTRADA SA AHEIXO EIRA, 33-30. dt.

Lisboa-5

Vilas Boas
Rua da Imprensa Nacional

41 1. 27.

história



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Sua casa

14.11.78

Amiz CERTO:

Nestes tempos - não sei se de mim a culpa, dos 65 que tenho no lombo, e das feites, e desta Portugal, que me lembra as aldeias do concelho de Barcelos onde as lutas, as ambições e desenvolvem a nível da barrija (um pouco mais, onde baté o coraça, um pouco e até onde passei o uso - , nestes tempos a sua atenção para mim é por parte da boca da

DE ÉVORA: que seja lhe prefer. O meu pendor, castro de veneração para fazer algo, ou cada de fazer algo a nível do espírito, por sorte minha, se me inclinar para a admiração e obra, para lucrar, e a construção de mim mesmo e a obra.

Por isto - um uma coisa de que me apuro ou um estacionismo que me faz lembrar - admiração de José Rodrigues que ... um de vista escura e tive a curiosidade de a ver na presença e pintura de Manuel Jardim, pelo qual lutei 14 anos. Morreu antes de eu entrar, intervo, por o estafio.

Nunca fiz nada - do nada (ou não) - para me guiar, para que os livros ou os elhos, ou os estudos o meu nome vierem à tona.

85/11/41
Mas é altamente compreensível ver, sentir - e milhar faces de
ver - que há quem sinta, pense como eu.

Admiro o Cesário mas assim como recriminei
o edital que o ex. S.A.T. fez sobre o Botelho - um meu
pintor - o nº 1 (e último) da PINTORA PORTUGUESE, revolte-
-u-se com a cultura (?) iniciou uma série com o Cesário, para
continuar as Atitudes Vivas e as... Nery.

Mas é por isto que pesnei e vide a recriminar
publicando o Brasil e a fundação Moreira Bettolo e fui
suscitado em 25 de Abril!

Se eu fosse o zéculo em que vivo,
de coroa, deve por bem a minha

É que há um posto qualquer made-
ritou arrependido de se ter vendido por 450 contos o
meu vizinho que coube neste meu caso.

Estarei errado e há quem viveu na lige e
se eu o pintor Erzeim lixa. Se eu sou eu?

Obrigado por tudo.

"O FRANÇA É Pion..." já está na parte do MANIFESTO.

Que seja há preferir: princípios e EXATOS.

Porque se ven por aí um artigo com o Rego que se chegou
e cobrir?

Alguns mil de

J. V. B. Silva

Vilas-Boas



SE NÃO INDICAR A ZONA POSTAL REGISTRAL A CORRESPONDÊNCIA CORREO RISCO DE DEMORA

LISBOA 1 * LISBOA 2 * LISBOA 3 * LISBOA 4 * LISBOA 5 * LISBOA 6 *



ATRAVESSE SEMPRE NAS PASSADEIRAS



Ex^{to} Sr. Subor

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

01.952.05

ARTUR CRUZETIM SEIXA

JUSTA SE TOMISHO SA COTA 20 SOL
ARCA SAM 20 PARQUE

TELONIL

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.352.05

My en caso Cruzado Sixes:

Acabo de receber o convite para a exp. "A Antónia Mariaz Lisboa", mas estou n'uma situação que não dá para contactar pessoas para se escreverem a quem me mandem a minha localidade onde possa ir.

Mas continuo aqvistista: com o vício de...

Andei a ver a caçova - um resultado - o castro com o Bilha e a identidade de A. M. d.; não consegui quem me viesse às mãos um desenho de José Rodrigues de 2 quem disse quem vendessem a (do Mariaz?). A falta de

caroça

Em autopspectide Almedor, na S. Moura, entre 35 e 80
conty!!!

h c exp. se lige, as um rei, a A. M. L. por a u w
exp. de la equivista

UNIVERSIDADE
DE EVORA

Um fact check a

J. Villar. Bo's

BILHETE POSTAL

SOBRESCRITOS
NORMALIZADOS
EVITAM
DEMORAS
E
SOPDETAXAS



REMETENTE

ENDERECO

R. de Imprensa Nacional
41.1º. d.
Lisboa-2

Ao **UNIVERSIDADE**
DE EVORA
CRUZ EIRO SEIXA
FAZDA DA AMEIXOEIRA 33-3
Lisboa-5

LX. S.C.
7-VII-78

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FCS	01.352.06

M^{te} Amigo:

Cá estou eu, de novo - nel o proouro por outras causas -
- a mendiga.

Sabe da meu espirito (?) arquivista e de
como nel sou a neuhury.)

Por certo que o texto do Areal - um
Amigo meu de verdade - sobre o Lisboa (a que
me falou) lhe pertence. Eu janteve possuio-lo arquivado.

o Areal - num intervalo entre dois comas, e
ne verpus de Trombon que o material - prometteu um
uma copia, o que prove haver no arbolio o original.
mas, por varios motivos, e e' necessario de pedir-lhe a
familia para o fotocopia. E' possivel?

Nuuee mais pua ute terz de equi-
viste.

Um grande abraço e
em y redimir

J. Silva Brito